



ciência desenvolvimento sociedade
**XXVI SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

20 a 24 de outubro - Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Suplementação Energética de Novilhas em Sistema de Pastejo
Autor	PEDRO SANCHES MOREIRA OSORIO
Orientador	HAROLD OSPINA PATINO

O Rio Grande do Sul é caracterizado por ter um clima subtropical, onde os bovinos são criados principalmente em pastagens nativas. Entretanto, devido a limitada quantidade e qualidade de espécies forrageiras durante os meses de outono e inverno, o desempenho de bovinos é insatisfatório, por isso espécies como o azevém (*Lolium multiflorum*) tem sido introduzidas no sul do Brasil com o objetivo de melhorar o ganho de peso de animais em pastejo. Outra tecnologia existente, é a suplementação energética em pastagens de inverno que poderia incrementar ainda mais o desempenho produtivo e reprodutivo de novilhas. Porém é necessário saber qual o nível de suplementação mais eficiente, portanto o objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho produtivo de novilhas em pastagem de inverno (*Lolium multiflorum*), suplementadas com diferentes níveis de milho. O experimento foi realizado na Estação Experimental da UFRGS em Eldorado do Sul, localizada na região da depressão central pertencentes ao bioma pampa. Trinta e nove novilhas da raça Brangus (peso médio inicial = ± 186 kg; idade = ± 9 meses), foram alocadas em 13 piquetes (1 hectare cada), com 3 novilhas em cada piquete. Os tratamentos avaliados foram: T0 (40g sal mineral); T1 (0.5% do peso vivo de milho triturado + 40g sal mineral); T2 (1% do peso vivo de milho triturado + 40g sal mineral); T3 (1.5% do peso vivo de milho triturado + 40g sal mineral). As novilhas foram suplementadas uma vez por dia (08:00) durante 112 dias. Foi avaliado o escore de condição corporal (ECC) em escala de 1 (muito magro) a 5 (muito gordo) no final da suplementação, através da visualização da cobertura muscular ou de gordura nas seguintes estruturas: processos transversos e espinhosos das vértebras lombares, fossa de inserção da cauda, ponta do ísquio, ponta do íleo, 12° e 13° costelas e cobertura da paleta. O ganho de peso médio diário (GPD) foi obtido através da pesagem das novilhas em jejum alimentar e hídrico de 12 horas a cada 28 dias. A disponibilidade de matéria seca (DMS) foi medida a cada 28 dias por meio do peso do pasto oriundo do corte de 5 quadrados de 0.5m x 0.5m por hectare, sendo o material cortado seco em estufa para posterior medição da matéria seca. O ganho de peso médio no período (GPP) foi avaliado no final do ensaio através da multiplicação do GPD por 112 dias, sendo este dado utilizado para o cálculo da lucratividade por animal em cada tratamento, de acordo com o preço do milho no período. Os dados foram analisados pelo programa SAS 2010 e contrastes foram utilizados para avaliar efeitos lineares ou quadráticos para os níveis de suplementação. O ECC (3.0, 3.05, 3.10, 3.15 para T0, T1, T2, T3, respectivamente), GPD (0.79, 0.86, 0.89, 0.93 kg/dia para T0, T1, T2, T3, respectivamente), DMS (2701, 2981, 3091, 3171 kgMS/ha para T0, T1, T2, T3, respectivamente) e o GPP (88.5, 96.7, 99.5, 103.8 kg para T0, T1, T2, T3, respectivamente) aumentaram linearmente conforme o aumento dos níveis de suplementação ($P < 0.05$). A lucratividade por animal no período foi maior no T0 (R\$ 353,92), seguido pelo T1 (R\$ 337,83), T2 (R\$ 299,22), T3 (R\$ 265,40), respectivamente. O aumento do nível de suplementação energética ocasiona um aumento na disponibilidade de matéria seca do pasto devido provavelmente ao efeito substitutivo da suplementação. Isto poderá permitir aumento na carga animal em relação ao T0 e possivelmente aumentar a lucratividade por área nestes tratamentos.